ISSN: 2358-8829

FAMÍLIA E ESCOLA EM PERSPECTIVA INTERSECCIONAL: DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS NO CONTEXTO ESCOLAR CÍVICO-MILITAR

Estella Rodrigues de Carvalho [1]
Carla Silvino de Oliveira [2]

RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão crítica acerca da relação entre os pais e uma instituição escolar cívico-militar localizada na cidade de Picos-PI, considerando marcadores sociais como raça, nacionalidade, posição social, profissional e econômica. Fundamentado nas contribuições de Joyce Epstein (1988), o estudo parte da premissa de que o êxito acadêmico se consolida de forma mais efetiva quando escola, família e comunidade atuam de maneira articulada no processo formativo dos estudantes. Compreendendo essa tríade como elemento fundamental para o desenvolvimento do sujeito, o objetivo deste relato consiste em analisar, sob uma perspectiva interseccional, os obstáculos que dificultam a colaboração entre família e escola, evidenciando os impactos dessa relação no processo formativo de crianças e adolescentes. A investigação baseia-se em experiências vivenciadas durante o Estágio Obrigatório I em uma escola cívico-militar da rede pública. Nesse contexto, foi acompanhado o desenvolvimento do projeto "Domingo em Família: escola, esporte e conexão", iniciativa do governo municipal voltada à aproximação entre as famílias e o ambiente escolar, mas que apresenta limitações quanto ao alcance de seus objetivos. O referencial teórico mobiliza autores como Eliana Bhering e Iram Siraj-Blatchford (1999), Emanoelle Bonácio de Almeida (2014), Armanda Zenhas (2010) e Joyce Epstein (1988), cujas contribuições permitem compreender a complexidade e a relevância da relação família-escola. Conclui-se que, para que iniciativas dessa natureza produzam impactos significativos, é imprescindível que sejam planejadas e executadas com seriedade, acompanhadas de condições concretas para sua efetivação, bem como de uma compreensão da criança e do adolescente como sujeitos históricos inseridos em múltiplos contextos sociais, dentre os quais a família ocupa papel central.

Palavras-chave: Família-Escola, Interseccionalidade, Participação Familiar, Educação Básica, Estágio Supervisionado.

Referências:

BHERING, Eliana; SIRAJ-BLATCHFORD, Iram. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração. **Cadernos de pesquisa**, n. 106, p. 191-216, 1999.
DE ALMEIDA, Emanoelle Bonácio. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. [sn], 2014.

[1] Graduanda do Curso de História da Universidade Federal do Piauí - UFPI, estella.carvalho@ufpi.edu.br;
[2] Professora orientadora: Doutora em História pela Universidade de São Paulo - USP, professora adjunta do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí - UFPI, carlasilvino@ufpi.edu.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS. **Minuta do projeto "Domingo em Família: Escola, Esporte e Conexão"**. Picos, 2025.

SANDERS, Mavis G.; EPSTEIN, Joyce L. **School-Family-Community Partnerships in Middle and High Schools**: From Theory to Practice. Baltimore, MD: Center for Research on the Education of Students Placed At Risk (CRESPAR), 1998. (Report No. 22). Disponível em: https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED423330.pdf. Acesso em: 8 abr. 2026.

ZENHAS, Armanda. Porquês" e "comos" de uma relação família-escola. **Revista Ozarfaxinars**, v. 18, p. 1-9, 2010.